O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - **Fone:** 4555-5500 - **e-mail:** sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - **site: www.metalurgicosantoandre.com.br**

Jornal 704 - 3 de maio de 2012

1º de Maio pede redução de juros e isenção do IR para PLR

O 1º de Maio Unificado, organizado pelas centrais sindicais Força Sindical, CGTB, CTB, Nova Central e UGT, teve em redução da taxa de juros, isenção do Imposto de Renda sobre a PLR e abonos, 40 horas semanais e fim do fator previdenciário as principais bandeiras defendidas pelos oradores. Nesta quinta-feira, dia 3 de maio, em Brasília, as centrais reúnem-se com a presidente Dilma Rousseff, para negociar as reivindicações da classe trabalhadora. A festa do Dia do Trabalhador recebeu aproximadamente 1 milhão de pessoas ao longo do dia.

Páginas 2 e 4

Cícero Martinha no 1º de Maio Unificado, em São Paulo: redução de juros e isenção do IR para PLR

Dia das Mães

O Sindicato homenageará as mães no dia 11 de maio, a partir das 15h, em chá da tarde especial. O evento terá apresentação de dança, bingo e ato político. Preencha o cupom abaixo e entregue para um diretor do Sindicato. Contamos com a sua presença.

Nome:________________________________

Tel:________________________________

Empresa:________________________________

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

TRABALHADORES DA MARELLI REJEITAM PLR

MOBILIZAÇÃO NA RUA JOÃO NINCÃO POR PLR

PLR DE R$ 1.000,00 NA SIPRA E SIPRATEC

TRABALHADORES DA MECÂNICA ABRIL NÃO ACEITAM PARCELAMENTO

Páginas 3

PALESTRA

Dívidas?

Se você está enrolado com o cartão de crédito ou com o cheque especial. Venha participar do curso de Educação Financeira Sábado, dia 5 de maio, às 9h00, na sede do Sindicato na **Rua Gertrudes de Lima, 202**
Entrada franca. **Para sócios e não sócios.**

INSTITUTO JUSTIÇA DO CONSUMIDOR

NÃO FIQUE SÓ. FIQUE SÓCIO.

Dilma recria a economia brasileira no Primeiro de Maio

A presidente Dilma Rousseff, corajosamente, recriou a economia brasileira no seu discurso do Primeiro de Maio, transmitido em rede nacional na noite de 30 de abril. Se você não leu o discurso reproduzido nos jornais não foi à toa.

De repente, os banqueiros e financeiras, em conluio com as elites e com os principais veículos de imprensa, não sabem como tratar a presidente que só tem tido cada vez mais o apoio dos cidadãos e trabalhadores brasileiros por estar agindo de maneira corajosa a favor dos interesses do nosso povo.

Por isso, conclamamos todos a lerem com atenção o discurso que reproduzimos abaixo e a refletir com a gente sobre os grandes avanços que essa decisão do governo Dilma terá para as famílias trabalhadoras e para as lideranças trabalhistas como ficou registrado nos discursos do Primeiro de Maio Unificado.

Dilma começa seu discurso afirmando que "tudo que um país produz é fruto do esforço do trabalhador e, por isso, todo trabalhador tem o direito de usufruir de tudo que o seu país produz".

E continua: "Não quero ser a presidenta que cuida apenas do desenvolvimento do país, mas aquela que cuida, em especial, do desenvolvimento das pessoas."

E completa: "Cuidar do desenvolvimento das pessoas significa lutar incessantemente para acabar com a pobreza extrema em todas as regiões do país; significa enxergar o trabalhador como cidadão e, por isso, pleno de direitos civis; enxergá-lo também como consumidor, com condição de comprar todos os bens e serviços de que sua família precise para viver de maneira cômoda e feliz.

Faz parte desta luta o esforço do governo para reduzir os juros. A economia brasileira só será plenamente competitiva quando nossas taxas de juros, seja para o produtor, seja para o consumidor, se igualarem às taxas praticadas no mercado internacional".

Dilma, a nossa presidente, explica por que os juros têm de baixar: "É inadmissível que o Brasil, que tem um dos sistemas financeiros mais sólidos e lucrativos, continue com um dos juros mais altos do mundo. Estes valores não podem continuar tão altos. O Brasil de hoje não justifica isso. Os bancos não podem continuar cobrando os mesmos juros para empresas e para o consumidor, enquanto a taxa básica Selic cai, a economia se mantém estável e a maioria esmagadora dos brasileiros honra, com presteza e honestidade, os seus compromissos".

É por isso que podemos afirmar que a partir desse discurso o Brasil é outro. Avançamos para um novo patamar econômico, com mais oportunidades para todos, com controle sobre os especuladores e sobre os que jogam contra os interesses de nossa Pátria.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Íntegra do discurso da presidente Dilma no Dia do Trabalhador

Minhas amigas e meus amigos,

Amanhã, 1º de Maio, é um bom dia para refletirmos sobre uma verdade nem sempre lembrada: que tudo que um país produz é fruto do esforço do trabalhador e, por isso, todo trabalhador tem o direito de usufruir de tudo que o seu país produz.

Para usufruir cada vez mais da riqueza do Brasil, o trabalhador brasileiro precisa de melhores empregos, de salário digno, educação de qualidade e formação profissional adequada às necessidades do mundo moderno. Para garantir esses direitos do trabalhador, o país necessita consolidar seu crescimento, equilibrar sua economia, diminuir as desigualdades, proteger sua indústria e sua agricultura, desenvolver novas tecnologias e ser, cada vez mais, competitivo e soberano no mundo. Nosso governo trabalha por isso todos os dias. Tem feito também todo o esforço e criado as condições para que o setor privado, o sindicato, os movimentos sociais e toda a sociedade participem dessa tarefa.

Não quero ser a presidenta que cuida apenas do desenvolvimento do país, mas aquela que cuida, em especial, do desenvolvimento das pessoas. Cuidar do desenvolvimento das pessoas significa lutar por uma saúde melhor para os brasileiros pobres e de classe média; significa prover educação de qualidade em todos os níveis, inclusive cursos técnicos e universitários, no Brasil e no exterior, para brasileiros de talento e de qualquer classe social, como estamos fazendo através do Programa Brasil sem Fronteiras, que oferece bolsas de estudos para 100 mil estudantes nas melhores universidades do mundo.

Cuidar do desenvolvimento das pessoas significa lutar incessantemente para acabar a pobreza extrema em todas as regiões do país; significa enxergar o trabalhador como cidadão e, por isso, pleno de direitos civis; enxergá-lo também como consumidor, com condição de comprar todos os bens e serviços que sua família precise para viver de maneira cômoda e feliz.

Faz parte desta luta o esforço do governo para reduzir os juros. A economia brasileira só será plenamente competitiva quando nossas taxas de juros, seja para o produtor, seja para o consumidor, se igualarem às taxas praticadas no mercado internacional. Quando atingirmos este patamar, nossos produtores vão poder produzir e vender melhor, e nossos consumidores vão poder comprar mais e pagar com mais tranquilidade.

Vem daí o esforço que o governo faz para equilibrar a economia, o que tem permitido a queda contínua da taxa básica de juros. Vem daí também a posição firme do governo para que bancos e financeiras diminuam as taxas de juros cobradas aos clientes nos empréstimos, nas compras a prazo e nos cartões de crédito.

Nos últimos anos, nosso sistema bancário é um dos mais sólidos do mundo. Está entre os que mais lucraram. Isso tem lhes dado força e estabilidade, o que é bom para toda a economia. Mas isso também permite que eles deem crédito melhor e mais barato aos brasileiros.

É inadmissível que o Brasil, que tem um dos sistemas financeiros mais sólidos e lucrativos, continue com um dos juros mais altos do mundo. Estes valores não podem continuar tão altos. O Brasil de hoje não justifica isso. Os bancos não podem continuar cobrando os mesmos juros para empresas e para o consumidor, enquanto a taxa básica Selic cai, a economia se mantém estável e a maioria esmagadora dos brasileiros honra, com presteza e honestidade, os seus compromissos.

O setor financeiro, portanto, não tem como explicar essa lógica perversa aos brasileiros. A Selic baixa, a inflação permanece estável, mas os juros do cheque especial, das prestações ou do cartão de crédito não diminuem.

A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil escolheram o caminho do bom exemplo e da saudável concorrência de mercado, provando que é possível baixar os juros cobrados aos seus clientes em empréstimos, cartões, cheque especial, inclusive no crédito consignado.

É importante que os bancos privados acompanhem essa iniciativa para que o Brasil tenha uma economia mais saudável e mais moderna. É bom também que você, consumidor, faça prevalecer seus direitos, escolhendo as empresas que lhe ofereçam melhores condições. Sei que para que o nosso país tenha uma economia mais forte é preciso, ainda, que encontremos mecanismos que permitam uma diminuição equilibrada dos impostos para produtores e para consumidores. E também que tenhamos uma taxa de câmbio que defenda nossa indústria e nossa agricultura, em suma, os nossos empregos, e que o governo utilize os recursos públicos, sempre de forma eficiente e honesta, para que a população sinta, da forma mais efetiva possível, o bom retorno do imposto que paga.

Por sinal, acabamos de retirar os impostos da folha de salários, para que essa carga fiscal deixasse de punir o emprego. Isso está dando mais alívio ao empregador e mais segurança ao empregado.

Garanto às trabalhadoras e aos trabalhadores brasileiros que vamos continuar buscando meios de baixar impostos, de combater os malfeitos e os malfeitores e, cada vez mais, estimular as coisas bem feitas e as pessoas honestas de nosso país.

Mas não vamos abrir mão de cobrar, com firmeza, de quem quer que seja, que cumpra o seu dever, que faça a sua parte para que o Brasil cresça e todos os brasileiros cresçam junto; para que nossos trabalhadores e nossas trabalhadoras melhorem sua capacidade de produzir e de consumir, sua capacidade de viver bem,de ser feliz e de fazer seus irmãos igualmente felizes.

Viva o 1º de Maio! Viva o trabalhador brasileiro! Viva o nosso querido Brasil!

Obrigada e boa noite.

Diretor Ramos na Marelli

Sindicalistas em Lavras

TRABALHADORES DA MARELLI REPROVAM PLR

Em assembleia realizada no dia 27 de abril, os trabalhadores da Magneti Marelli rejeitaram a proposta da PLR no valor de R$ 4.200,00. O Sindicato vai procurar a empresa para novas reuniões. Em relação ao convênio médico, os trabalhadores entrarão em greve se a empresa não apresentar uma proposta até o dia 7 de maio.

Assembleia unificada em Lavras

No dia 25 de abril, os diretores Sapão, Ramos, Espirro e Lulinha participaram de assembleia unificada na Marelli de Lavras com os sindicatos de Campinas, Lavras e Jaguariúna para reafirmar o compromisso de não aceitar banco de horas e redução de salário. Segue o calendário das assembleias em conjunto. **Fonte: diretor Ramos**

Santo André: 8 de maio às 14h
Jaguariúna: 14 de maio às 5h
Hortolândia: 9 de maio às 5h

Assembleia na Sipra e Sipratech

PLR DE R$ 1.000,00 NA SIPRA E SIPRATECH

Em assembleia realizada no dia 27 de abril, os trabalhadores da Sipra e Sipratech aprovaram a proposta da PLR de R$ 1.000,00, a ser paga em parcela única ainda no primeiro semestre de 2012. O valor aprovado foi um avanço em relação à PLR 2011. Além disso, o Sindicato participou do encerramento da Sipat. **Fonte: diretora Denise**

EMENDA DE FERIADOS NA MS ABC

Em assembleiano dia 25 de abril, os trabalhadores da MS ABC aprovaram por unanimidade a proposta de compensação de dias pontes do ano de 2012. Os trabalhadores farão 13 minutos a mais por dia no período de 2 de maio a 14 de dezembro para emendar os feriados de Corpus Christi, Proclamação da República e Dia da Consciência Negra.
Fonte: diretor Aldo

Diretor Aldo na MS ABC

MOBILIZAÇÃO NA RUA JOÃO NINCÃO POR PLR

Os diretores do Sindicato realizaram assembleias nas portas das fábricas da Rua João Nincão, em Mauá, após a entrega dos cupons para o sorteio de prêmios da festa do 1° de Maio. A mobilização nas fábricas Prensa Peça, Luankar, Prol Logística, Wega, Moldacast, Unifer 2000, Ferrani, Tecnocris e Megastamp aconteceu em torno da PLR 2012. Após assembleia, algumas empresas agendaram reunião com o Sindicato para negociações.
Fonte: diretor Toquinho

Assembleia na Unifer 2000

2ª PARCELA DA PLR 2011 FOI NEGOCIADA NA NOVELIS

A segunda parcela da PLR 2011 na Novelis foi fechada com 100% das metas coletivas atingidas pelos trabalhadores. Esse ganho só foi possível com a ação do Sindicato e a mobilização dos trabalhadores. Os companheiros devem permanecer mobilizados para uma boa negociação da PLR 2012. Para os horistas a parcela será paga no dia 5 de maio. Os mensalistas receberam no dia 30 de abril. **Fonte: diretor Lincoln**

Assembleia na Brakepartes

APROVADA PLR NA BRAKEPARTES

Em assembleia realizada no dia 2 de maio, os trabalhadores da Brakepartes aprovaram a PLR de R$ 550,00, a ser paga em duas parcelas iguais de R$ 275: a primeira em 20 de maio e a segunda em 20 de setembro.
Fonte: diretor Maceió

Companheiros na Colônia

TRABALHADORES DA SETE DE SETEMBRO/SILFER NA COLÔNIA

No dia 29 de abril, os trabalhadores da Sete de Setembro/Silfer e seus familiares curtiram um domingo na Colônia de Férias do Sindicato, na Praia Grande. O passeio garantiu muita diversão. Agradecemos a presença dos trabalhadores em nossa Colônia de Férias.
Fonte: diretora Denise

Diretor Espirro na Mec. Abril

TRABALHADORES DA MECÂNICA ABRIL REJEITAM PARCELAMENTO

No mês passado a Mecânica Abril demitiu 37 trabalhadores e propôs o pagamento parcelado alegando problemas financeiros. Em assembleia no dia 2 de maio, os trabalhadores rejeitaram o parcelamento do pagamento. Além disso, decidiram que, se novas demissões acontecerem, a fábrica será paralisada por tempo indeterminado.
Fonte: diretor Espirro

Calendário da Cipa

Metalúrgica Pentágono Ltda.
Eleição:04/05

Sigmatronic Tecnologia Aplicada Ltda.
Eleição:04/05 das 08h às 11h59

Indústria E Comércio De Refrigeração Real Ltda.
Inscrições: até o dia 09/05/2012
Eleição:10/05/2012

Luna Indústria De Peças Injetadas Ltda.
Inscrição:até o dia 08/05/2012
Eleição:16/05/2012

Moldacast Indústria e Comércio Ltda.
Inscrição:até o dia 08/05/2012
Eleição:16/05/2012

Dalferinox Indústria e Comércio Ltda.
Inscrição:até o dia 07/05/2012
Eleição:18/05/2012

Marks Peças Industriais Ltda.
Inscrição:10/05 a 25/05/2012
Eleição:06/06/2012

O COMPANHEIRO: O DIA SEGUINTE — POR ROCULI

Comemoração do 1° de Maio Unificado na Praça Campo de Bagatelle recebeu 1 milhão de pessoas

Centrais negociam com presidente Dilma

Redução da taxa de juros, isenção do Imposto de Renda sobre a PLR e abonos e fim do fator previdenciário deram o tom à comemoração do 1° de Maio Unificado, na Praça Campo de Bagatelle, em São Paulo. Organizado por cinco centrais sindicais – Força Sindical, CGTB, CTB, Nova Central e UGT -, o evento atraiu cerca de 1 milhão de pessoas ao longo do dia. Nesta quinta-feira, dia 3, as centrais sindicais reúnem-se, em Brasília, com a presidente Dilma Rousseff, para discutir a pauta de reivindicações da classe trabalhadora.

"A nossa luta continua por melhores condições nas áreas de saúde, educação, transporte e pela redução dos juros a níveis decentes", afirmou Cícero Martinha, presidente do Sindicato, explicando que nos anos 60 a luta era pelo restabelecimento das eleições diretas, e hoje a mobilização é pelo progresso democrático .

O deputado Paulinho da Força (PDT-SP), presidente nacional da Força Sindical, já apresentou uma emenda na Câmara dos Deputados propondo a isenção do IR para PLR e abonos. Para a Força, a isenção deve valer para um teto de R$ 20.000,00. Durante a festa do Dia do Trabalhador, o ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria Geral da Presidência da República, disse que o governo concorda com a isenção, mas que ainda não há nenhuma definição sobre o valor.

Adonis Bernardes, Cícero Martinha, novo ministro Brizola Neto, Paulinho da Força e deputado federal Arlindo Chinaglia

Adonis, Sapão, Cícero Martinha e Espirro

Na quinta-feira última, a Câmara dos Deputados aprovou o regime de urgência do projeto que prevê o fim do fator previdenciário, uma das bandeiras de luta do movimento sindical. Aprovado em 1998, o fator reduz em até 40% o valor inicial do benefício quando o trabalhador se aposenta por tempo de contribuição. A matéria já passou pelo Senado.

Além da reunião das centrais no Planalto, está marcada também para esta quinta a posse do novo ministro Brizola Neto (PDT-RJ) na pasta do Trabalho e Emprego. A o participar da festa do Dia do Trabalhador, ele disse que "hoje o Brasil tem um ambiente econômico ideal para a luta da classe trabalhadora".

Além do ato político, o 1° de Maio Unificado teve shows e sorteio de carros 0km e demais prêmios.

ESPORTES

Final do Campeonato Paulista 2012

O 1° jogo da final do Campeonato Paulista será no próximo domingo, dia 6 de maio, no Morumbi, às 16h.

Copa do Brasil

No dia 9 de maio o Palmeiras entra em campo com o Paraná. Desta vez, a partida será na Arena Barueri, às 22h. O time paulista venceu o primeiro jogo por 2x1 e só precisa do empate para chegar às quartas de final.

Liga Santoandreense de Futebol

Campeonato da 1ª Divisão
2012 - no dia 6 de maio

C.D.F. Salvador dos Santos (Humaitá)
Rua Guerra Junqueira, 384 Vila Humaitá
9h S.E. Colorado X Tamaro F.C.
11h S.E. Vila Suíça X União Vila Sá F.C.

C.F. Guaraciaba
Av. Valentim Magalhães, 2323 Vila Guaraciaba
9h E.C. Rio Avante X G.E. Jardim Utinga
11h S.E. Jd. Irene X S.E.U. Sacadura Cabral

C.D.F. Jardim Stella
Rua Pereira Coutinho, 281 Jardim Stella
9h E.C. Jardim Stella X Real F.C.
11h E.C. Vila Nova X E.C. Nacional

C.D.F. Cid. São Jorge
Rua Rogério Giorge s/nº Prq. Marajoara II
9h J.I. Cid. São Jorge X E.C. Flamengo
11h S.E. Bola Branca X A.A. São Paulo

C.D.F. Cidade dos Meninos (Nacional)
Rua América do Sul, 515 Pq. Novo Oratório
9h Ypiranga F.C. X S.E.humaitá
11h S.E. Jardim Ana Maria X E.C. Guaraciaba

C.D.F. Cidade dos Meninos – São Paulo
Rua Fenicia s/nº Cid. Dos Meninos
9h C.A. Alvi Negro X União Cid. São Jorge
11h E.C. IV Centenário X E.C. União do Morro

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi, o Toquinho, Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Jéssica Marques - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br